

Conclui na página 5

**SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ARMAZÉM DO
DISTRITO DO PORTO
ELEIÇÕES**

Avisam-se todos os profissionais de Armazém, que se realizam, no dia 16 de Novembro, eleições para os novos Corpos Gerentes do seu Sindicato.

A Assembleia do Voto funciona na sede do Movimento Democrático de Aveiro, das 9 até às 20 horas.

**NÃO FALTEM
A COMISSÃO ELEITORAL**

pontualidade com
**Memomatic
Omega**



Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

**QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?
QUER ALCATIFAR A SUA CASA?**

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo

o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

VIAGENS FELIZES A

VENEZUELA

28 DIAS — PREÇO ESPECIAL DE IT

**PARTIDA A 17 DE DEZEMBRO
CHEGADA A 13 DE JANEIRO**

PREÇO ESPECIAL DE IDA E VOLTA: 13 500\$00

UMA ORGANIZAÇÃO DA

SOREBEL — AGÊNCIA DE VIAGENS

TELEFONES 42221 E 42650

ESTARREJA

CORABORAÇÃO DA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Costa & Irmão, L.da

TELEFONES 22940 E 28315

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
(JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA)

AVEIRO

— CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS VIAGENS —

E NÃO SE ESQUEÇA: O BRASIL ESPERA-O
no NATAL e CARNAVAL (no Rio)
(Preços especiais)



**AZULEJOS E
SANITÁRIOS**

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 15 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 32061/3

AMORIM FIGUEIREDO

**MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES**

participa a mudança do seu
Consultório Médico para a Ave-
nida do Dr. Lourenço Peixinho,
ao n.º 54 (2.º andar), em
AVEIRO
(Telefone 24855)

Consultas:
2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência
Telef. 32660

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias,
excepto aos sábados, a partir
das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º
Telefone 28254
Residência 28408

AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 3 - 2.º E. — Telef. 27339

A família exige um

Renault 12



Para a família, o Renault 12 é mais do que um carro — é exigência para todos quantos necessitam de um carro seguro, espaçoso, confortável, económico. Cujas condução se torna um prazer. Exige-se ao Renault 12 tudo quanto ele pode dar. A verdade, é que ele dá tudo quanto a família exige. Motor de 4 cilindros, 1289 cm³; 4 velocidades sincronizadas; suspensão à frente e atrás por molas helicoidais e barras estabilizadoras; amortecedores hidráulicos de duplo efeito; travões hidráulicos (discos à frente, tambores atrás), com limitadores de pressão sobre o circuito das rodas traseiras. Travões assistidos nas versões Renault 12 TS e Renault 12 Break.

HÁ SEMPRE UM AGENTE RENAULT PERTO DE SI!

Filial do Concessionário das INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL

CARVALHO & SOBRINHO, COM. e IND. SARL

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 147

AVEIRO (Outras dependências em COIMBRA e FIGUEIRA DA FOZ)



RENAULT

A maior rede de assistência automóvel em Portugal

António Aleixo Poeta do Povo

Continuação da última página

vez, teve de pedir emprestado um fato, para ir receber um prémio; no dia seguinte, comentava:

**Ontem rei, hoje sem trono
cá 'stou outra vez na rua;
entreguel a roupa ao dono
e a miséria continua.**

Uma vida cheia de privações foi caminho fácil para a tuberculose

Misericórdia de Aveiro

Continuação da 1.ª página

encarada esta diversificação de serviços; mas cremos bem que, em futuro muito próximo, as Misericórdias têm de procurar outras razões de existência que não seja a prestação de assistência hospitalar.

Que melhor razão do que a que propomos? Assistir à criança e à velhice? Ora, num momento da vida do País em que tanto se fala de participação, parece-nos que a primeira forma da comunidade participar na vida activa da Misericórdia de Aveiro será tornar-se seu associado. Aqui fica o apelo a todos aqueles que não sejam ainda associados da Misericórdia de Aveiro.

se apoderar dele. O internamento e tratamento, graças a vários amigos e admiradores, no Sanatório de Coimbra, adiaram-lhe a morte, já próxima. Neste sanatório, António Aleixo continuou a compor, grandjeando a amizade de muitos estudantes da cidade do Mondego. Foi também aqui que ele elaborou as suas três peças teatrais: «Auto do Curandeiro», «Auto da Vida e da Morte» e «Auto do Ti Joaquim» (incompleta).

Mas, apesar de todos os esforços, a tuberculose acabaria por vitimar o poeta algarvio, seis anos após o seu internamento. Faleceu a 16 de Novembro de 1949, em Loulé, rodeado pela família.

Que António Aleixo foi um poeta do povo, prova-o a sua vida. Que, além disso, sempre lutou pelo povo, confirma-o toda a sua obra poética:

**Se vos canto a dor daqueles
que sabem sofrer a rir
é para vos fazer sentir
um pouco de pena deles.**

E que pensava o autor do «Auto da Vida e da Morte» sobre a esmola que, ainda hoje, muita gente teima em empregar como remédio para a miséria?

**A esmola não cura a chaga
mas quem a dá não percebe
que ela avilta, que ela esmaga
o infeliz que a recebe.**

Pois, na verdade:

**A ninguém faltava o pão,
se este dever se cumprisse:
ganhamos em relação
com o que se produzisse.**

Vale a pena ler e analisar a

poesia filosófico-existencialista de António Aleixo, reunida no volume «Este livro que vos deixo...», editado pelo filho Vitalino Martins Aleixo. Todos os seus versos não são retóricos, mas bocados da sua própria vida:

**Os meus versos o que são?
Devem ser, se os não confundo,
pedaços do coração
que deixo cá neste mundo.**

Oxalá o 25.º aniversário do passamento de António Aleixo sirva de estímulo para nos debruçarmos atentamente sobre a sua poesia e aí aprendermos o que esse homem simples e pobre nos tem para ensinar:

**A gente que não precisa,
às pessoas importantes,
às vezes os sem camisa
dizem coisas interessantes.**

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

Empregada Doméstica

— precisa-se, para casa em Aveiro.

Paga-se bom ordenado. Só serve se for responsável.

Informa-se, a horas de expediente, pelo telefone 28222 — ou na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 45 — Aveiro.

PUBLICAÇÕES

Continuação da última página

terra, prestigiando-a com os seus dotes de coração e enriquecendo-a com os méritos do seu espírito esclarecido; e, com votos de longa vida para «O Ilhavoense», saudamos quantos nele trabalham, em especial o seu actual Director, Mário da Rocha — que tantas vezes tem honrado o «Litoral» com os seus lúcidos escritos —, e o distinto ilhavoense que é Guilhermino Ramalheira, Director-Adjunto do tão conceituado trimensário.

«A VOZ DESPORTIVA»

Entrou no 49.º ano de publicação «A Voz Desportiva de Coimbra e sua Região», semanário de defesa e propaganda dos desportos — decano dos jornais desportivos portugueses.

Ao nosso velho amigo Amadeu Rodrigues, que proficientemente o dirige, a Amâncio de Almeida Frias,

seu Redactor Principal, e ao Administrador, Alvaro Gomes, endereçamos cordiais saudações, augurando ao prestigiado semanário a mais dilatada existência, nos seguros rumos encetados vai agora para meio século.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Com o n.º 156 e respeitante ao último trimestre do ano transacto, foi agora distribuída mais uma edição do «Arquivo do Distrito de Aveiro», uma das mais válidas publicações do género em todo o País.

Este número insere colaboração do Director, Francisco Ferreira Neves, — «A Confraria dos pescadores e mareantes de Aveiro (1200-1855)»; de Miguel Castro — «Um tesouro artístico no hospital de Oliveira de Azeite»; de Maria Camila Lumiar Ramos — «Carta régia de nomeação

do juiz de fora da vila e concelho de Recardães, em 1787; e de Jorge Hugo Pires de Lima — «O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício» (Continuação).

De «INICIATIVAS EDITORIAIS»

● Integrada na Coleção de Cadernos «Pontos de Vista», acaba de ser dada à estampa a valiosa antologia de Lenine «Sobre Sindicatos». O valioso caderno, ao acessível preço de 30\$00, tem 80 páginas.

● Saiu o 7.º fascículo de «História da 1.ª República Portuguesa», por A. H. de Oliveira Marques. Agora que entramos na 2.ª República, o conhecimento da 1.ª República tornou-se ainda mais importante, mais necessário, mais útil, pelos ensinamentos que nos pode proporcionar. Este fascículo 7.º trata das classes sociais e é ilustrado com gravuras da época (uma delas a cores, extra-texto) e mapas (geográficos e estatísticos).

● Acaba de sair o 12.º fascículo do Grande Dicionário da Literatura Portuguesa e de Teoria Literária, dirigido por João José Cochofel, que os editores consideram tão importante como o «Dicionário de História de Portugal», dirigido por Joel Serrão.

Distinguimos neste fascículo os artigos: Autor, por Eduardo Dionísio; Guilherme de Azevedo, por Alberto Ferreira; e Babel e Sião, por Jorge de Sena.

O fascículo contém dois extratos, sendo um a cores, e é profusamente ilustrado, contando-se entre essas ilustrações desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia e Rafael Bordalo Pinheiro.

«AVEIRO — PRINCESA DO VOUGA»

Em magnífica edição gráfica — das oficinas da Tipografia Beira-Mar, de Ilhavo —, Silva Peixe dá-nos mais uma amostra dos seus incontestáveis merecimentos poéticos, agora com o livro «Aveiro — Princesa do Vouga» — a décima primeira das suas tão aliciantes obras de tomo.

No prefácio, Mantas Massano diz do autor, com irrecusável verdade: «é um poeta dentro do seu caminho /.../ em toda a sua obra, há qualquer coisa que nos galvaniza e atrai».

Esperamos poder trazer às páginas do «Litoral» poesia de Silva Peixe; e, então, o leitor certamente dirá com Mantas Massano, que há nela «qualquer coisa que nos galvaniza e atrai».

ACONTECEU em ÁFRICA

Continuação da 1.ª página

Bem sei que em face de tamanhas crueldades, que são férteis na espécie humana, talvez semelhantes atitudes por parte dos cães tenham atenuantes a que se terá de atender... De qualquer modo, minha mulher, avessa à bicharada quadrúpede («alergia» afinal idêntica a tantas outras), mandou o «Turra», a grande velocidade, para o canil municipal de Aveiro, onde, aliás, foi tratado da melhor maneira, com requintes culinários que importa realçar. A notícia que me foi dada pelo referido aerograma entristeceu-me, já pelas mazelas físicas do desafortunado e pacífico trabalhador rural mordido pelo «Turra», já porque a presença do bicho num canil — à laia de presidiário por crime de delito comum, pois quanto a atitudes políticas subversivas atesto, por minha honra, a total inocência do animal! —, misturada com cães vadios, lazarentos, noctílagos, devassos, com má fama, péssima reputação, conflituosas, prostituídas, tarados sexuais, com pulgas e carraças (o que se não verificou), me deu voltas ao «miolo». A mim! Sim, que nos homens jamais acreditei. A mim!, que nos cães nunca deixei de acreditar. Refira-se até que o canil municipal de Aveiro (salvo um ou outro cão vadio, apanhado tarde e a más horas em qualquer beco da cidade) primava por uma «cellente» seleccionada, escolhida a dedo. Efectivamente, a bicharada era pertença de gente conhecida, com influência na vida cidadã, que, em maré de férias estivais pelo Algarve, Torremolinos, Copacabana ou Biarritz, lá a havia deixado com a prévia garantia de alimentação condigna e de um trato afável. Porque ignorasse que minha mulher tivesse instalado o «Turra» à laia de turista ricoço em «Hotel de cinco estrelas», não me espantou que, no dia imediato, ao ir ao Quixote em missão rotineira de serviço militar, lá tivesse aparecido mal humorado, com cara de poucos amigos, com uma «telha» dos diabos, macambúcio, chatiado, em «dia não», o que se fez notado por um colega meu em serviço militar naquela parvónia do norte angolano. Dentro daquelas normas de mútua ajuda, que tanto me sensibilizaram durante a minha comissão militar, convidou-me para almoçar, talvez para me espantar a neura. Aceitei, claro está. Precisava de retemperar o «miolo»... Afigentava a «telha» dos diabos... Perder o mau humor... Não apertar cara de poucos amigos... Deixar que me vissem macambúcio, chatiado, em «dia não»... Esquecer as selváticas mordidas nas pernas do homenzito que ganhava a vida, honradamente, plantando-me o quintal... Não magoar no presidio canílo (que, aliás, mais vinha sendo opiparás férias no canil municipal de Aveiro) do «Turra»... Enfim, viver instantes de outra vida, à minha moda, como sempre a desejei, diferente da maldita vida que me vinha sendo imposta... Terrível viver-se segundo a vontade dos outros, de estranhos, de gente que não conhecemos e que nos não conhece! Isto da guerra foi sempre algo de muito complexo, que me bulla com os nervos, que me arranca pragas saídas da alma, que me salpicou de

branco os cabelos negros que Deus me deu, que me enrugou a cara, que me encurtou a vida, enfim, que me marcou para sempre...

Recordo-me de que, durante a refeição — que engoli sem apetite, é evidente —, o meu colega me contou — sem dúvida para me dispor bem — uma «peripécia» (por cá também as há, e muitas!) passada com um cadete que tirava, em Maíra, o Curso de Oficiais Milicianos. Não resisto a reproduzi-la, até porque ela revela fielmente o humor raro e singular que os milicianos põem na solução dos sarilhos em que às vezes se metem e que não têm, claro está, plada alguma. O «nosso cadete» (que julgo ser um galdério de primeira ordem e um namoriscador sabido e atrevido) estava sob a alçada do Código de Disciplina Militar, na medida em que o pai de uma jovem (que creio «saborosa» e de apetecer) dele havia participado por grave abuso de confiança na pessoa de sua extremosa e esbelta filha. As vezes, os namoricos — sobretudo quando as moças são «saborosas» e, menores! — trazem as suas complicações... Em especial quando o coração se abre pela calada da noite..., às tantas..., a horas mortas..., quando os outros dormem..., quando ninguém vê... Pelo menos nos meus tempos era assim! Agora, julgo que o figurino é outro, que os tempos já não são iguais, que os cadetes galdérios e sabidos se não topam facilmente nos cursos de Oficiais Milicianos... Em maré apregoadas e benditas de liberdade, julgo ter o direito de assim pensar! O Comandante da Escola Prática de Infantaria, ante a gravidade jurídica da lacrimosa participação paterna, resolveu, e muito bem, ouvir pessoalmente o «nosso cadete», não se limitando a ler — como tantos, não se esqueça — o resultado das conclusões apuradas pelo Oficial inquiridor, tantas vezes avesso a necessários requintes de sensibilidade e de condescendência que se não podem, nem devem, pôr de lado. (Pelo menos meu Pai — que Juiz de Direito foi — ouvia o réu com atenção e sem pressas). E, assim — em moldes «democráticos» que atendem às razões daqueles que estão na «mó de baixo» —, depois de expor ao «nosso cadete» garanhão e atrevido o teor da grave queixa apresentada, dirigiu-se-lhe, paternalmente, nos seguintes termos: — «Se você fosse o Comandante da Escola Prática de Infantaria e eu o cadete Sebastião, o que faria?».

(Humaníssima a pergunta. Paternal. Própria de um homem de bem. Juridicamente de aplaudir).

O «nosso cadete», com o maior avontade deste mundo, não se fez esperar na resposta:

— «Responderia assim, meu Comandante:

Desta vez está perdoado! Se voltar a cometer tão grave delito, não lhe perdoarei...!».

Se o Sebastião casou com a moça «saborosa» com quem namorava às tantas, a horas mortas, pela calada da noite, confesso que não sei... Sei, apenas, que o Sebastião não vestiu um fato de presidiário e que ninguém o viu por detrás das grades ferrugentas de uma prisão...

ARAUJO E SA

A Universidade e a Ria

Continuação da última página

instituição científica denominada Instituto da Ria, mas vem a nossa Universidade, com todo o ar de modernidade pedagógica, anunciar-nos a criação de um «Grupo Interdisciplinar de Estudos do Ambiente», apoiado em três núcleos:

- Poluição e Recursos Biológicos;
- Economia Universal — Recursos Minerais; e
- Planeamento Rural — Reconversão Territorial.

E por que tomou esta iniciativa a nossa Universidade? — Talvez um pouco porque «Vox populi, vox Dei». Mas também ela estudou e concluiu que:

«De entre os fins que têm determinado os primeiros passos da Universidade de Aveiro merece realce a ida até à variada gama dos problemas da região e do País, na esperança, primeiro, na certeza agora, de poder contribuir notoriamente para o

progresso integral da nossa sociedade».

Sabendo-se que o mais dinâmico de todos os conceitos sobre a Universidade Nova é o da sua possível viragem para o meio humano que a circunda, está a própria U. A. a afirmar-se com os melhores desejos de se afirmar como Universidade Nova.

Se fosse necessário tirar dúvidas, encontraríamos mais adiante estas outras palavras criadoras de grande expectativa:

«Aveiro aparece, geográfica e ecologicamente, como um centro de eleição para suportar um tal grupo. De facto, começamos por encontrar no território de influência da Universidade de Aveiro uma realidade sócio-económica a demandar um planeamento global, que se pretende constantemente vivido em termos de acção (a qual, em muitos aspectos, terá de ser indispensavelmente participada directamente pelas populações). ORLANDO DE OLIVEIRA

I Centenário do Nascimento de EGAS MONIZ

Continuação da 1.ª página

rio do Nascimento de Egas Moniz.

Ficaram desde logo gizadas as seguintes realizações: no dia 24, último domingo deste mês, uma sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Estarreja, precedida de visita à Casa-Museu, em Avanca; no dia 29 (precisa data em que o Centenário se completa), após a abertura, no salão nobre do Clube dos Galitos, de uma exposição filatélica e medalhística («Médicos e Medicina»), organizada pela respectiva Secção Fi-

latélica e Numismática, uma sessão comemorativa, no Salão Municipal de Cultura, em Aveiro, possivelmente precedida da abertura duma mostra bibliográfica referente ao homemageado; e, em datas ainda a designar, inauguração do monumento (na Avenida das Tilias, do Parque Municipal de Aveiro), romagem ao túmulo de Egas Moniz, palestras a diversos níveis e uma conferência na Universidade de Aveiro.

A Comissão Executiva reunirá de novo na próxima segunda-feira, 18.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	NETO
Domingo	MOUHA
1.ª-feira	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVEIRENSE
5.ª-feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



RECOLHA DE LIXOS NA CIDADE

Tendo-se verificado que alguns munícipes colocam na via pública os recipientes com lixo, aos domingos e dias feriados, a Câmara Municipal de Aveiro pede-nos para divulgar que, já em reunião de 2 de Janeiro do corrente ano, deliberara cessar a recolha do lixo naqueles dias, conforme o estabelecido em edital de 9 do mesmo mês.

CORTEJO DE OFERENDAS DA PARÓQUIA DE SANTA JOANA PRINCESA

O cortejo de oferendas a favor das obras da igreja da paróquia de Santa Joana Princesa, que engloba os lugares da Presa, Quinta do Gato, Solposto, Viso, Areais, Alagoas e Azenhas, redundou, este ano, num autêntico sucesso.

Toda a freguesia se fez representar, com carros alegóricos, grupos de moças vistosamente vestidas com garridos trajes, não faltando o folclore que deu a essa tarde solharença o indispensável brilho, cor e vida.

Iniciado no Solposto, o cortejo percorreu o Viso, a Variante e a Presa, concluindo junto à capela da Quinta do Gato, sempre presenciado por largas centenas de pessoas espalhadas ao longo do percurso.

Efectuado o leilão, apurou-se um saldo de, aproximadamente, 120 contos.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Promovida pela Secção Cultural da Casa do Pessoal da Frapil, realizou-se o «I Salão Fotográfico Frapil-74», que reuniu um elevado número de

trabalhos, os quais estiveram expostos no salão de festas daquela conceituada empresa.

COLÓQUIO ADIADO

Para a noite do último sábado, estava marcado um colóquio sobre comunicações e transportes no distrito aveirense, promovido pelo Partido Socialista de Aveiro e que teria a presença do Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações.

Todavia, não obstante a importância do tema, o público não compareceu em número suficiente, pelo que foi adiado para data oportuna.

CONVÍVIO-MAGUSTO DOS «MARABUNTAS»

O Grupo de Bem-Fazer «Os Marabuntas», desta cidade, levou a efeito, na noite da última terça-feira, na «Adega do Evaristo», o seu tradicional «Convívio-Magusto», que decorreu dentro da maior camaradagem.

NOVA ESTAÇÃO DOS C.T.T.

Foi marcada para ontem, dia 15, a inauguração da nova

Estação Telégrafo-Postal da Gafanha da Vagueira, no concelho de Vagos.

A nova estação dos C.T.T., de recente construção, destinase a servir, igualmente, as povoações da Praia da Vagueira e das Gafanhas da Boa Hora e do Areão.

ENCONTRO DA JUVENTUDE TRABALHADORA

Promovido pelo Movimento da Juventude Trabalhadora, vai realizar-se, no próximo domingo, dia 24, a partir das 9 horas, no ginásio do Liceu Nacional desta cidade, um encontro da Juventude Trabalhadora do Distrito de Aveiro, cujo programa está elaborado do seguinte modo: de manhã, actividades desportivas; à tarde, teatro, canto livre e debate.

VISITAS DE TRABALHO DO GOVERNADOR CIVIL

O Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. António Manuel Neto Brandão, deslocou-se aos concelhos de Ílhavo e Arouca, respectivamente nos próximos dias 18 e 19 do corrente mês, a fim de dar posse, pelas 17 horas, às Comissões Administrativas das Câmaras Municipais dos referidos concelhos.

CENTRO PAROQUIAL DE S. BERNARDO

Prosseguindo nas suas visitas de trabalho, o Governador Civil, sr. Dr. António Neto Brandão, acompanhado do Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Flávio Sardo, visitou o Centro Paroquial de S. Bernardo, onde foi recebido pela respectiva Direcção, tendo-se inteirado das necessidades prementes desta obra assistencial e dos seus problemas.

ANIVERSÁRIO DO ARMISTÍCIO

Promovidas pela Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes, efectuaram-se, na manhã da passada segunda-feira, conforme noticiámos oportunamente nestas colunas, as costumadas cerimónias comemorativas do aniversário do armistício da conflagração mundial de 1914-1918, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Na base daquele Monumento, após o toque aos mortos, foram depositas várias coroas de flores, tendo, no final, uma força militar desfilar em continência. Seguiu-se a romagem de saudade ao talhão privativo, no Cemitério Sul desta cidade.

RESOLVIDO O PROBLEMA DAS AREIAS DE S. JACINTO

Na reunião efectuada nos Paços do Concelho, com a Co-

missão Administrativa do Município e diversos empreiteiros, estes comprometeram-se a construir um estradão e a pagar uma taxa pela areia que vão buscar. Entretanto, e até que aquele venha a ser concluído, poderão circular livremente pela estrada que ultimamente tinha sido proibida ao trânsito de veículos pesados de carga e que os impossibilitava de extrair a areia.

Parece, deste modo, que o problema das areias de S. Jacinto teve a solução mais adequada, já que o sector da construção civil, a debater-se com a falta de cimento, faltando-lhe igualmente a areia, estaria em situação deveras crítica.

Mostra de trabalhos de JOSÉ MENDONÇA

Foi marcada para a tarde de ontem, 15, na Galeria de «O Primeiro de Janeiro», ao n.º 326 da Rua de Santa Catarina, no Porto, a inauguração de uma mostra de trabalhos do conhecido e apreciado artista estarrejense José Mendonça.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Foi nomeado assistente eventual, além do quadro da Universidade de Aveiro, que assim vai preenchendo os seus quadros docentes, o sr. Henrique Morais Dez.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ARMAZÉM

Realizam-se hoje, dia 16, as eleições dos novos corpos gerentes do Sindicato dos Profissionais de Armazém, funcionando a assembleia de voto das 9 às 20 horas, na sede do Movimento Democrático de Aveiro.

REGRESSOU O ARRASTÃO «LUTADOR»

Vindo dos mares nórdicos, entrou a barra de Aveiro, indo atracar ao cais da Gafanha da Nazaré, o arrastão bacalhoeiro «Lutador», da Empresa de Pesca Lavadores, L.da.

O barco trouxe a apreciável carga de 21 000 quintais de bacalhau.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Assembleia Eleitoral

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Sócios do Sport Clube Beira-Mar para a Assembleia-Geral Eleitoral a realizar na sede social, no dia 23 de Novembro de 1974 — das 20 às 23 horas —, para eleição dos Corpos Gerentes para o biênio de 1974/1976 (Mesa da Assembleia-Geral, Direcção e Conselho Fiscal).

Aveiro, 14 de Novembro de 1974.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL

a) Fernando de Oliveira

VIAGENS FIM DO ANO

MADEIRA E CANÁRIAS

CRUZEIRO «FIM DO ANO»
GRANDE «REVEILLON»

No Luxuoso Pacote FUNCHAL — CLASSE ÚNICA
Serviço 1.ª classe

DE 28 DE DEZEMBRO/1974 A 2 DE JANEIRO/1975

PREÇOS DESDE 4 150\$00 (TUDO INCLUIDO)

FUNCHAL

IDA A 30 DEZ. — REGRESSO A 3 JANEIRO/75

5 DIAS

PREÇO BÁSICO POR PESSOA 3200\$00

INCLUINDO: — PASSAGEM DE AVIÃO DE IDA E VOLTA
— TRANSPORTE GRATIS 20 KGS. BAGAGEM
— ASSISTÊNCIA NO AEROPORTO E TRANSPORTE DE E PARA O APARTHOTEL AMÉRICA NO FUNCHAL
— ESTADIA NO APARTHOTEL AMÉRICA (4 ESTRELAS) EM QUARTO DUPLO COM BANHO PRIVATIVO EM REGIME DE ALOJAMENTO E PEQ. ALMOÇO
— TAXAS HOTELEIRAS E DE SERVIÇO

SE ESTÁ INTERESSADO(A) NESTAS VIAGENS ACONSELHAMOS A FAZER A SUA RESERVA O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL.

INSCRIÇÕES LIMITADAS

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

“OS CAPOTES”

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223
Telef. 28228-28229
Telex 22584

OUTRAS LOJAS EM: ÍLHAVO — Telef. 22433-25620
ESPINHO — Telef. 921941-921285

PLENÁRIO DA UNIÃO DOS SINDICATOS

Realiza-se hoje, dia 16, às 10 horas, no salão dos Sindicatos da Cerâmica e Construção Civil, o Plenário da União dos Sindicatos de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: informações; representantes dos trabalhadores na Previdência; e estruturação do Secretariado.

FALECERAM:

ABÍLIO TEIXEIRA

Faleceu, nesta cidade, no passado dia 7, o sr. Abílio Teixeira, Guarda aposentado da P.S.P., que gozava da geral estima de quantos o conheciam.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Ana Pereira da Silva e pai do sr. Manuel Teixeira. Contava 77 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia imediato, da igreja de Santo António para o Cemitério Sul.

D. MARIA LIMAS RABUMBA

Na residência de seu genro, à Rua da Liberdade, nesta cidade, faleceu, no mesmo dia 7, a sr.ª D. Maria Limas Rabumba.

Velhinha de 96 anos, era pessoa muito estimada e considerada, por suas virtudes e qualidades, particularmente no Bairro do Alboi.

A saudosa extinta era sogra do sr. José Pinheiro Palpista; avó da sr.ª D. Maria Lucília do Amaral Pinheiro, casada com o sr. Hermínio de Oliveira Gonçalves, e do sr. Sílvio Pinheiro Palpista, casado com a sr. D. Rosalina Rosa da Graça; e tia da sr.ª D. Maria Limas Sardo e do sr. Mário Limas.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

ELEUTÉRIO FERREIRA DA FONSECA

Com 76 anos de idade, faleceu, no mesmo dia 7, na sua residência, nesta cidade, o sr. Eleutério Ferreira da Fonseca.

Dotado de virtudes que lhe granjearam o respeito e a

admiração de quantos com ele privavam, o saudoso extinto era irmão das sr.ªs D. Maria da Conceição Ferreira e D. Maria Teresa da Conceição Machado e dos srs. João Ferreira da Fonseca e Manuel Ferreira da Fonseca; tio da sr.ª D. Isabel da Conceição Machado e dos srs. Francisco Caetano Machado e Manuel Caetano Machado.

O funeral realizou-se, na tarde do dia imediato, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Sul.

JOÃO DOS REIS

No dia 8, faleceu o sr. João dos Reis. Contava 76 anos de idade.

Pessoa muito considerada por seus dotes pessoais, era tio dos srs. prof. Leonel Tavares e Silva, Carlos Barros Rosas e Helder de Lemos e Silva.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, da capela da Senhora das Febres para o Cemitério Sul.

D. MARGARIDA DE CARVALHO CAMPOS

No dia 9 do corrente, faleceu, na sua residência, no lugar da Patela (Presa), a sr.ª D. Margarida de Carvalho Campos, parteira, senhora de preclaras virtudes.

A saudosa extinta, que contava 85 anos de idade, deixa viúvo o sr. João Baptista da Silva Campos, conceituado enfermeiro nesta cidade.

O funeral realizou-se no dia

11, da sua residência para o Cemitério Sul.

MÁRIO GONÇALVES ANDIAS

Na pretérita terça-feira, 12, faleceu, inesperadamente, o sr. Mário Gonçalves Andias, funcionário aposentado dos Serviços Municipalizados de Aveiro, onde, durante muito tempo, exerceu, dedicada e competentemente, as funções de Tesoureiro.

O sr. Mário Andias, que contava 64 anos de idade, era justicadamente respeitado por quantos o conheciam e lhe reconheciam as suas qualidades de carácter e profissionais.

Antigo e dedicado elemento da «Música Velha» — como, antes, o fora de outros conjuntos locais — fazia parte, presentemente, do Coral Vera Cruz; e foi precisamente quando ensaiava, que se sentiu acometido pelo mal que, pouco depois, viria a vitimá-lo.

Deixa viúva a sr.ª D. Hortélia Abranches Henriques Andias e era pai da sr.ª D. Maria da Graça Henriques Andias Figueiredo, casada com o sr. António Humberto Gonçalves de Figueiredo, e irmão da sr.ª D. Aurora de Pinho Vinagre Andias e dos srs. Manuel e Jaime Gonçalves Andias.

O funeral realizou-se no dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

As famílias em luto, os pésames do Litoral.

cartões visita

DE FÉRIAS

Vindo de Angola, onde se encontra radicado há já alguns anos, encontra-se entre nós, juntamente com sua esposa, o conceituado empreiteiro aveirense e nosso bom amigo Francisco Ferreira Jorge.

Hoje, em Aveiro:

Plenário de Médicos Estomatologistas

Continuação da 1.ª página

boca e dentes, quer no que se refere à ineficiência técnica, quer no que respeita à exiguidade de profissionais — e diremos que, segundo autorizada informação, Portugal é o único país de raça branca que não tem qualquer escola daquela especialidade.

Perguntando ao Dr. António Augusto Faria Gomes — distinto estomatologista com consultório em Aveiro e médico-especialista no nosso Hospital — o que pensa quanto à instalação daquelas escolas, por ele nos foi dito que lhe parece imperiosa a criação de dois estabelecimentos escolares de Estomatologia;

José Estêvão

SOLICITADOR

Res.: R. dos Correios, 60, 5.º
Telef. 367908 — LISBOA

Esclt.: Bairro da Costa Branca,
Rua E, 15, r/c. Esq. - Tel. 23098
VILA FRANCA DE XIRA

Vendem-se 2 casas

— aos n.ºs 42 e 42-A da Estrada Nova do Canal, em Aveiro. Tratar com José Porfírio da Silva, na Rua de Antónia Rodrigues, n.º 67, ou pelo telefone 25549 (Aveiro).

Desportos

Continuações

Basquetebol

JUVENIS

Resultados da 2.ª jornada

Beira-Mar — Sanjoanense . . . 67-42
Esgueira — Illiabum . . . 49-92
Galitos — Sangalhos . . . 56-36

Classificação

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	2	2	0	164-85	4
Beira-Mar	2	2	0	125-63	4
Sanjoanense	2	1	1	125-135	3
Galitos	2	1	1	92-108	3
Sangalhos	2	0	2	57-114	2
Esgueira	2	0	2	117-175	2

Jogos para amanhã

Illiabum — Beira-Mar (10 h.)
Sanjoanense — Sangalhos (10.30 h.)
Galitos — Esgueira (10.30 h.)

FUTEBOL

Sumário Distrital

dar o jogo (78 m.), que surgiu o golo, num lance a soar a falso — apontado por AUGUSTO, depois de livre marcado por José Luís.

A cobrança da penalidade precedeu, em verdade, o apito do árbitro — que, quando se fez ouvir (já a bola na viagem), provocou paragem geral dos jogadores das duas turmas. O esférico ficou nos pés do avançado aveirense que, livre de oposição, após compasso de espera, se decidiu por visar vitoriosamente a baliza, correspondendo a ordens gritadas de fora do campo e a um tácito consentimento do juiz da partida, que, por gestos, indicou que não pretendia interromper o jogo e se precipitaria no apito.

Os fermentelenses reclamaram, mas não foram atendidos, o que se lamenta — dado que, fora de dúvida, foram vítimas dum equívoco que deveria emendar-se.

Juvenis

Zona A 5.ª jornada

Arrifanense — Esmoriz . . . 3-0
Sanjoanense — Paços Brandão . . . 2-0
Lusitânia — Lamas . . . 1-2
Feirense — Espinho . . . 2-1

Zona B — 9.ª jornada

Bustelo — S. Roque . . . 1-0
Ovarense — Avarca . . . 4-1

Oliveirense — Flães . . . 3-0
Valecambrense — Arouca . . . 3-0

Zona C — 5.ª jornada

Recreio — Alva . . . 3-0
Gafanha — Oliv. Bairro . . . 1-4
Macinhatense — Estarreja . . . 0-1
Anadia — Beira-Mar . . . 0-0

Classificações — Zona A — Feirense, 16 pontos, Paços de Brandão e Lamas, 15, Arrifanense e Sanjoanense, 12, Espinho e Lusitânia, 9, Esmoriz, 8.
Zona B — Oliveirense, 22 pontos, Ovarense, 19, Arouca, 18, Valecambrense, 17, Flães, 16, Avarca e Bustelo, 14, Cucujães, 13, S. Roque, 11.
Zona C — Estarreja, 17 pontos, Beira-Mar, 16, Anadia, 14, Recreio de Agueda, 13, Oliveira do Bairro, 11, Alva, 10, Macinhatense, 9, Gafanha, 6.

Totobolando

★ PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 12 DO «TOTOBOLA»

24 de Novembro de 1974

1 — C. U. F. — Benfica	2
2 — Oriental — Espinho	1
3 — Sporting — Boavista	1
4 — Olhanense — Farense	1
5 — Académico — U. Tomar	1
6 — Porto — Atlético	1
7 — Guimarães — Setúbal	1
8 — Sanjoanense — P. Ferreira	1
9 — Chaves — U. Coimbra	1
10 — Alva — Régua	1
11 — Almada — Estoril	X
12 — T. Novas — E. Portalegre	1
13 — Marinhense — U. Leiria	1

FERNANDO NOGUEIRA

Médico Especialista

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas, com marcação, das 16 e 30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

E. Dr. Alberto Souto, 48-1.º-D.º
Sala D Telef. 27938

AVEIRO

Vale do Vouga

da esperança à realidade

Continuação da última página

rá um plano-base, o qual, depois de apreciado por aquela Secretaria de Estado, será tornado público, com vista a possíveis achegas, e, depois disso, aprovado em definitivo. Pontos, em princípio, já assentes: funcionará, com características de semi-directo, por forma a poder proporcionar (por exemplo) a ida e regresso, no mesmo dia, a quem, de Viseu, pretenda deslocar-se a Aveiro ou ao Porto; terá três circulações diárias, em cada sentido, entre Aveiro e Viseu, em automotoras ou comboios puxados por locomotivas «Diesel»; e pensa-se, ainda, no seu aproveitamento como transporte de mercadorias.

Também você pode ter o seu carro

PARA SI E PARA A FAMÍLIA

PARA O TRABALHO E PARA AS FÉRIAS

A SATELAUTO PENSOU NO SEU CASO

A nossa secção de Carros Usados é para si

NAO TENHA PREOCUPAÇÕES. TENHA O SEU CARRO

- ★ ECONÓMICO NO CUSTO
- ★ ECONÓMICO NO CONSUMO
- ★ FACILIDADES DE PAGAMENTO
- ★ GARANTIA
- ★ HONESTIDADE

ESTAMOS EM:

AVEIRO (Varlante de Cacia) — Telefone 91453/4

AGUEDA — Av. Dr. Joaquim de Melo (Junto ao Hospital)

S. JOÃO DA MADEIRA — R. Oliveira Júnior (Estrada Nacional)
Telefone 24845



satelauto

VENDE-SE

Na região de Mira, quinta com 250 000 m2 — com casa de habitação, moinhos movidos a água, pinhal, saibreira, terra de sementeira e mata florestal.

Água com abundância.

TRATA: — A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º — Telef. 22383/4

Apartado 37 — AVEIRO

VENDEM-SE

Habitações por andares, boa construção e boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial de Aveiro.

Tratar na Rua Luís Cipriano, n.º 15 — Telef. 28353

AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Desejando os **Serviços Académicos da Universidade de Aveiro** conhecer as possibilidades de alojamento existentes na cidade para pôr à disposição de eventuais utentes (estudantes, pessoal docente, técnico e administrativo), solicita-se às pessoas interessadas em alugar quartos, apartamentos ou casas, o favor de o indicarem para aqueles Serviços ou, durante as horas de expediente, pelos telefones 28341/2.

Visite NOVA YORK

aproveitando a oferta de um

DESCONTO DE 50%

Com a colaboração técnica da

Agência Mundirama

★ A Agência de Viagens **COSTA & IRMÃO, LDA.**, ao n.º 47 da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, em Aveiro (Telefs. 22940 e 28315) presta-lhe todos os esclarecimentos necessários.

O PREÇO, POR PESSOA, É SÓ DE ESC.: 8 600\$00, E COMPREENDE:

- PARTIDA, DE LISBOA, NO DIA 26 DE DEZEMBRO; E REGRESSO, DE NOVA YORK, NO DIA 3 DE JANEIRO.
- VIAGEM EM AVIÃO «BOEING 707» das carreiras regulares da PAN AMERICAN AIRWAYS.
- ESTADIA DE 8 NOITES, em regime de alojamento em quartos duplos com banho privativo, no HOTEL EDISON, situado no coração da BROADWAY.
- Visita da cidade de NOVA YORK, em autocarros privativos, com guia falando em Português, com a duração de 4 horas e meia.
- Transportes em autocarros privativos do Aeroporto de F. KENNEDY ao HOTEL EDISON, e vice-versa.
- Todas as taxas de serviço e gratificações incluídas.
- Haverá, ainda, diversas **EXCURSÕES FACULTATIVAS** a pontos de interesse turístico: WASHINGTON — CATARATAS DO NIAGARA — ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT e HYDE PARK — ESTATUA DA LIBERDADE e EMPIRE STATE BUILDING — RADIO CITY HALL e NEW YORK BY NIGHT.

VENDE-SE

EM AVEIRO:

Em prédios a acabar de construir: **ANDARES**: com 3 quartos, sala comum, casa de banho, despensa, hall, marquize e cozinha e um compartimento no terraço.

Com 2 quartos, sala comum, casa de banho, despensa, cozinha, hall e marquize — 1 compartimento no terraço.

Apartamento com 1 quarto, 1 sala comum, cozinha, despensa, marquize, casa de banho, hall e um terraço com uma dependência.

Prédio com rés-do-chão, 1.º andar, sótão e um terraço, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

TRESPASSE DE:

Um Restaurante e churrasqueira com quintal e jardim anexo, em Aveiro.

EM ÍLHAVO:

Vivenda com cave e rés do-chão na Avenida Central.

TRATA: — A **PREDIAL AVEIRENSE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º — Telefs. 22383/4

AVEIRO

CRESCER É QUE É O CAMINHO

Do País. Das empresas, que ajudam o País a crescer. Desde que a sua criatividade seja realista. Desde que o seu realismo seja apoiado. O desenvolvimento tem de ser sólido. E também tem de ser rápido.

BANCO DA AGRICULTURA
RESPONDE RÁPIDO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 25 de Outubro de 1974, inserta de fls. 38 a 48 v.º do livro para Escrituras Diversas D-N.º 2, deste Segundo Cartório, a cargo do Lic. Fernando dos Santos Manata, foi constituída sob a forma anónima uma Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, denominada «COOPERATIVA DO PESSOAL DOS ESTALEIROS SÃO JACINTO, SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA», com sede no lugar e freguesia de São Jacinto deste concelho de Aveiro, com o capital mínimo de 16 000\$00 e o máximo individual de 10 000\$00, em acções nominativas de 100\$00

cada uma. Que a sua finalidade é o exercício de actividade própria de uma cooperativa de consumo, e assim, facultar a todos os sócios e suas famílias a aquisição directa ou por intermédio de fornecedores inscritos nos seus estabelecimentos, de géneros de consumo e outras mercadorias, podendo empregar a fabricação directa de alguns se for julgado conveniente. São condições essenciais para admissão de sócios pertencer ao pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L. e subcreverem um mínimo de 10 acções.

Está conforme ao original.

Aveiro, 7 de Novembro de 1974.

O AJUDANTE,

a) Luís dos Santos Ratola

LITORAL - Aveiro, 16/11/74 — N.º 1036

Agradecimento

GLOTILDE AMÉLIA GARCIA CORREIA NÓBREGA DA SILVA

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem, por este meio, e de uma maneira geral, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida, não esquecendo os muitos amigos que, por qualquer forma, lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Agradecimento

SERAFIM NUNES DE AZEVEDO

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Missa do 1.º Aniversário

MARIA EMÍLIA ROSA DE OLIVEIRA

Sua família informa, por este meio, todas as pessoas das suas relações, de que, na próxima quarta-feira, dia 20, será rezada missa por intenção da saudosa extinta, às 8 horas, na Sé de Aveiro, agradecendo, desde já, a quantos se dignem comparecer àquele piedoso acto.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Boque, 100 — AVEIRO



Salgueiros, 3 Beira-Mar, 3

Jogo no Campo do Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, sob arbitragem do sr. Porfírio Alves, coadjuvado pelos srs. Oliveira Silva e Rogério Carvalho — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

SALGUEIROS — Jacinto João; Mendes, Braga, Helder e Iria (Vitor, aos 46 m.); Reis, Elvino e Calvino; Maia, Serrão e Mulatinho.

BEIRA-MAR — Domingos; Zé Marques, Inguila, Soares e Severino; José Jólito, Jorge e Rodrigo; Edson, Zéinho e Almeida (Cândido, aos 59 m.).

Os beiramarenses atingiram o intervalo com a vantagem de 2-0 — em tentos de ZÉZINHO, na primeira jogada do encontro, e de ALMEIDA, aos 33 m.

E, já na segunda parte, aumentaram o avanço para 3-0, aos 67 m. — tudo fazendo crer que tinham resolvido a contenda a seu favor.

No entanto, aos 69 m., REIS alcançou o primeiro tento dos salgueiristas que, dois minutos volvidos, reduziram para 2-3, em gol de MAIA.

Naturalmente, o prêmio ganhou extraordinária emotividade com a movimentação do marcador — sentindo os auri-negros certa perturbação, no período final, em consequência do empenho com que os encarnados se batiam, possuídos, como estavam, de enorme força anímica. E, a dois minutos do termo, a igualdade surgiu, em gol de VÍTOR.

Foi, enfim, prêmio justo para a calma dos salgueiristas — cuja recuperação terá de assinalar-se como proeza de certo vulto (mesmo levando em consideração o facto da defesa beiramarenses, nos oito precedentes jogos, apenas ter consentido três golos...).



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO	
REGISTO DA ZONA NORTE	
Registo da 10.ª jornada	
Varzim — OLIVEIRENSE . . .	1-1
Braga — Penafiel . . .	0-0
Fafe — Içãos de Ferreira . . .	1-0
Famalicão — U. de Coimbra . . .	4-1
SANJOANENSE — Tirsense . . .	2-0
Chaves — Régua . . .	1-0
Gil Vicente — Riopele . . .	0-0
ALBA — FEIRENSE . . .	1-0
Vilanovense — LUSITANIA . . .	2-1
Salgueiros — BEIRA-MAR . . .	3-3
Próxima jornada (amanhã)	
Varzim — Braga	
Penafiel — Fafe	
Paços de Ferreira — Famalicão	
U. Coimbra — SANJOANENSE	
Tirsense — Chaves	
Régua — Gil Vicente	
Riopele — ALBA	
FEIRENSE — Vilanovense	
LUSITANIA — Salgueiros	
OLIVEIRENSE — BEIRA-MAR	

SUMÁRIO DISTRICTAL

I Divisão	
Resultados da 4.ª jornada	
Cortegaça — Valonguense . . .	2-0
S. Roque — Mealhada . . .	4-0
Paivense — Estarreja . . .	2-1
S. João de Ver — Arrifanense . . .	0-4
Cesarense — Pinheirense . . .	2-0
Fermentelos — Arouca . . .	1-1
Avanca — Bustelo . . .	1-1
Luso — Esmoriz . . .	4-0
Classificação — Arrifanense, 12 pontos. Cesarense, 10. Avanca, Arouca, Cortegaça, S. Roque e S. João de Ver, 9. Luso, Paivense, Fermentelos e Valonguense, 8. Estarreja, 7. Bustelo e Esmoriz, 6. Mealhada e Pinheirense, 5.	

Júniiores — I Divisão	
Resultados da 8.ª jornada	
Mealhada — Lamas . . .	0-1
Gafanha — Avanca . . .	3-1
Cortegaça — Arrifanense . . .	0-2
Lusitânia — Valonguense . . .	6-1
Bustelo — S. Roque . . .	2-1
Estarreja — S. Roque . . .	2-0
Classificação — Lamas, 20 pontos. Arrifanense e Lusitânia, 19. Gafanha, 18. Mealhada, Estarreja e Avanca, 17. S. Roque, 16. Recreio de Agueda, 15. Bustelo, 13. Cortegaça, 11. Valonguense, 10.	

Juniiores — II Divisão	
Resultados da 2.ª jornada	
Fiães — Feirense . . .	0-1
Valecambrense — Espinho . . .	0-1

HOMENAGEM EM AVEIRO AO ÁRBITRO INTERNACIONAL AFONSO CARDOSO

O árbitro internacional de hóquei em patins Afonso Cardoso — há anos, considerado o melhor da Europa — é figura em foco no Desporto Aveirense. De facto, este prestigioso desportista tem dedicado muito do seu tempo, do seu saber e da sua competência (de há uns anos a esta parte), em apoio — carinhoso e desvelado — ao hóquei do nosso Distrito, cooperando com a Associação de Patinagem de Aveiro e a Comissão Distrital de Árbitros, em iniciativas destinadas à valorização e ao incremento da modalidade.



Nomeado, em 1970, monitor no I Curso de Árbitros, Afonso Cardoso veio a dirigir o II Curso de Árbitros, em 1973, sendo também membro do corpo docente dos Cursos de Treinadores da A. P. A. — acabando por ganhar tal afeição a Aveiro que, inclusive, solicitou, como filiado, a sua transferência para a Comissão Distrital de Aveiro, valorizando imenso o quadro de árbitros local e ficando a acompanhar, mais de perto, os seus novos colegas (todos, afinal, seus alunos).

Foi justamente por iniciativa dos árbitros aveirenses de hóquei em patins que, no sábado, no Hotel Imperial, se prestou homenagem a Afonso Cardoso, no decurso de um jantar que bem pode considerar-se uma festa de autêntica confraternização dos dirigentes e filiados da Comissão Distrital de Árbitros — ali presentes, na sua totalidade, muitos em companhia de suas esposas.

Na mesa de honra, e ladeando o homenageado, encontravam-se, à direita, sua esposa, o Dr. Manuel Correia de Brito (seleccionador nacional de juniores) e o Eng.º Manuel Boia (Presidente da Direcção da A. P. A.); e, à esquerda, Manuel Marcelino (Presidente da Comissão de Árbitros), D. Maria Arminda Marcelino e o árbitro Vitorino Gonçalves, em representação dos promotores da homenagem.

No decurso da festa — marcada por contagiante entusiasmo dos convivas — foram oferecidas diversas lembranças a Afonso Cardoso e leram-se telegramas dos desportistas Lima Azevedo, de Ovar, e Eul Carriaxo, seleccionador nacional, associando-se à homenagem. E pronunciaram discursos, pela ordem que indicamos, Vitor Couto (na qualidade de árbitro mais antigo, em nome dos seus colegas), Manuel Boia e Dr. Manuel Correia de Brito — todos relevando aspectos da personalidade de Afonso Cardoso, que, ao encerrar a festa, agradeceu, sensibilizado, a homenagem de que foi alvo e retribuiu as brindes que lhe foram endereçadas pelos precedentes oradores.

Em fecho, merece destacar-se a notícia dada pelo Eng.º Manuel Boia, em primeira mão, sobre a criação do Troféu Afonso Cardoso — para distinguir o «melhor árbitro do ano» da Comissão Distrital de Aveiro, por votação entre os delegados dos clubes. Preito justíssimo, esta iniciativa da A. P. A. bem poderá considerar-se uma das notas salientes da homenagem de Aveiro ao prestigioso Desportista (com D maiúsculo) que é Afonso Cardoso.



NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada	
Técnico — Porto . . .	11-16
V. Setúbal — P. Manuel . . .	18-12
Académico — Desp. Portugal . . .	6-10
Almada — Belenenses . . .	13-16
C. Ourique — Sporting . . .	6-17
Benfica — BEIRA-MAR . . .	35-19
Classificação	
Sporting . . .	3 3 0 0 62-19 9
Benfica . . .	3 3 0 0 73-47 9
Porto . . .	3 3 0 0 53-32 9
Belenenses . . .	2 2 0 1 61-51 7
Almada . . .	2 2 0 1 50-40 7
BEIRA-MAR . . .	2 1 1 1 57-64 6
V. Setúbal . . .	3 1 0 2 44-48 5
D. Portugal . . .	3 1 0 2 29-40 5
Técnico . . .	3 1 0 2 32-46 5
Académico . . .	2 0 1 2 27-50 4
P. Manuel . . .	3 0 0 3 33-54 3
C. Ourique . . .	3 0 0 3 38-66 3

BEIRA-MAR, 1 FERMENTELOS, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, na tarde de sábado, sob a arbitragem do sr. Amílcar Reis, coadjuvado pelos srs. Joaquim Freire e Gomes da Costa — todos da Comissão de Aveiro.

As equipas:
BEIRA-MAR — Albino; Ernesto, José António, Portela I e Portela II; Matos (Teixeira, aos 25 m.), José Luis e Santos; Moraes, Manuel e Augusto.

FERMENTELOS — Vitor; Carlos, António Augusto, Vítor Silva e Eliseu; Rui Carlos Alberto (Silva, aos 15 m.) e Fernando Manuel (Rocha, aos 19 m.); Neves, Artur e Gilberto.

Partida muito modesta — característica, na primeira parte, em que houve notório equilíbrio e em que cada grupo dispôs de uma oportunidade de gol, não concretizando por mérito dos guarda-redes.

No segundo tempo, o Beira-Mar surgiu mais desenvolvido e, de entrada, criou uma série de ensejos de tento possível, mas os seus elementos falharam na finalização. E foi quase ao fim.

Conclui na página 5

PESCA CONCURSO INTER-SÓCIOS DO RECREIO ARTÍSTICO

Em 27 de Outubro findo, na zona compreendida entre a Barra e a Vagueira, realizou-se o 51.º Concurso de Pesca Inter-Sócios do Recreio Artístico, tendo ficado nos postos cimeiros os seguintes desportistas:

1.º — José do Amaral Pedro. 2.º — Eugénio Samico Breda. 3.º — José Manuel Ferreira Clemente.

Com este concurso, encerrou-se o Campeonato Inter-Sócios (que integrou seis provas), em que se registou a seguinte classificação final:

1.º — António Ferreira Duarte, 2.25 valores. 2.º — João Pereira de Vasconcelos, 2.103. 3.º — Eugénio Samico Breda, 2.192. 4.º — Manuel Neves da Graça, 2.126. 5.º — José da Silva Rávora, 2.003. 6.º — José do Amaral Pedro, 1.905. 7.º — José César dos Reis Rodrigues, 1.899. 8.º — António Ferrão Marques Mano, 1.751. 9.º — José da Laura Peixinho, 1.705. 10.º — Amílcar de Freitas Correia dos Santos, 1.551. 11.º — José Manuel Ferreira Clemente, 1.518. 12.º — Albertino Martins Pereira, 1.409. 13.º — Amâncio Ferreira, 1.300. 14.º — Alberto Alves Pina, 1.127. 15.º — José Luís Marques da Fonseca, 1.095.

Classificaram-se mais dez pescadores, ainda com direito a prémios (medalhas).

Terminou, também, o Campeonato Inter-Clubes, prova que seleccionou os atletas da Sociedade Recreio Artístico nas competições nacionais e internacionais. Obteve-se a seguinte ordem classificativa:

1.º — José do Amaral Pedro, 1519 valores. 2.º — António Ferreira Duarte, 764. 3.º — Manuel Rodrigues, 736. 4.º — António Ferrão Marques Mano, 513. 5.º — José Manuel Ferreira Clemente, 318. Além destes, houve mais cinco concorrentes com direito a prémios (medalhas).

Conforme já noticiámos na semana finda, José do Amaral Pedro (3.424 valores) e António Ferreira Duarte (2.979 valores) sagraram-se campeão e vice-campeão da época de 1974, respectivamente.

Como igualmente referimos, a distribuição dos prémios terá lugar em Dezembro, na Assembleia Geral do Recreio Artístico.

NOVOS CLUBES NOS CAMPEONATOS DE AVEIRO

No dia 30, terá início o Campeonato Regional de Seniores, em Andebol de Sete — em que se inscreveram seis concorrentes. Assim, além do «crónico» Sporting de Espinho e do «regressado» Galitos, temos nada menos de quatro estreantes, cuja presença se deve saudar: são eles, os Bombeiros de Estarreja, o Centro Paroquial de S. Bernardo, o Oleiros — Espinho (22 horas) e Ovarense — Galitos (22 horas).

Nas categorias de jovens, haverá quatro concorrentes, todos eles habituais (Beira-Mar, Galitos, Espinho e Sanjoanense.) Indicamos, abaixo, as datas marcadas para o início e os jogos da ronda de abertura dos respectivos torneios. Assim:

JUNIORES — 21/Dezembro — Beira-Mar — Galitos e Espinho — Sanjoanense. **JUVENIS** — 12/Janeiro — Galitos-Beira-Mar e Sanjoanense — Espinho.



CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 2.ª jornada	
Esgueira — Illiubum . . .	44-74
Sangalhos — Dankal . . .	77-42
Classificação	
Illiubum . . .	2 2 0 118-87 4
Sangalhos . . .	2 1 1 120-86 3
Esgueira . . .	2 1 1 108-129 3
Dankal . . .	2 0 2 97-141 2

FEMININO

Resultados da 1.ª jornada	
Sangalhos — Esgueira . . .	28-29
Illiubum — Ovarense . . .	adiado
Jogos para amanhã, à tarde (17 h.)	
Esgueira — Illiubum	
Ovarense — Galitos	

JUNIORES

Resultados da 5.ª jornada	
Galitos — Ovarense . . .	32-37
Beira-Mar — Esgueira . . .	57-41
Cucujães — Sangalhos . . .	35-68
Resultados da 6.ª jornada	
Ovarense — Beira-Mar . . .	52-49
Esgueira — Cucujães . . .	22-24
Sangalhos — Illiubum . . .	46-66

Classificação	J. V. D. Bolas P.
Illiubum . . .	6 6 0 408-191 12
Sangalhos . . .	6 5 1 336-258 11
Beira-Mar . . .	6 3 3 304-282 9
Ovarense . . .	6 3 3 219-288 9
Galitos . . .	6 2 4 264-265 8
Esgueira . . .	6 1 5 220-292 7
Cucujães . . .	6 1 5 148-349 7

Próximas jornadas

HOJE (à tarde) — Galitos-Beira-Mar (15 h.), Ovarense-Cucujães (16 h.) e Esgueira-Illiubum (16.30 h.).

AMANHÃ de Manhã — Cucujães-Galitos (10.30 h.), Sangalhos-Esgueira (10.30 h.) e Illiubum-Ovarense (11 h.).

Litoral

SEMANÁRIO

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR
ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 16 DE NOVEMBRO

Ano XXI - N.º 1036 - Pág. 7

ARABESCOS em ÁGUA CORRENTE

Um pedaço de espato só te dará todo o seu fulgor, quando, fazendo-o tu girar nas tuas mãos, a luz nele incidir segundo um certo ângulo.

Assim com o espato, assim com os homens, que só dão a justa medida dos seus méritos — dos seus fulgores — quando colocados na sua específica vocação. Raro é aí o estilo *passepourtout*, pau para toda a colher. É preciso conhecer o ângulo do seu espírito e das suas mãos, para dele tirar todos os seus préstimos específicos.

O ÂNGULO DO ESPATO
O ÂNGULO DO HOMEM

CRUZ MALPIQUE

Velhinha de 140 anos MÚSICA VELHA

Na próxima sexta-feira, 22, a «Banda Amizade» — popularizada com o nome de *Música Velha* — perfaz 140 anos de gloriosa vivência. Para assinalar a efeméride, realizar-se-á, na noite daquele dia, com início às 21.30 horas, no Teatro Aveirense, um sarau, em que colaborarão os conceituados «Coral

Vera Cruz» e «Orfeão de Vagos»; na segunda parte do sarau, haverá um concerto pela tão apreciada *Música Velha*, seguindo-se uma apoteose final, com a marcha da «Aida», cantada por aqueles dois agrupamentos corais aveirenses; no domingo imediato, 24, às 9.30 horas, será hasteada a bandeira, na sede; e, às 10 horas, missa, na igreja da Misericórdia, a que se seguirá a costumada romagem aos cemitérios, cerimónias estas em que participarão ambas as corporações cidadinas de Voluntários, sócias de mérito da aniversariante.

PUBLICAÇÕES

«O ILHAVENSE»

Na próxima quarta-feira, 20 do corrente, regista-se o 64.º aniversário do nosso prezado confrade «O Ilhavense», de que foi fundador e director o saudoso prof. José Pereira Teles.

Ao longo duma existência de impoluta verticalidade, o jornal das vizinhas e simpáticas terras ilhavenses sempre por elas lutou denodadamente, proclamando os seus anseios e pugnando pelos seus legítimos interesses. Nela experimentaram os seus talentos de pena numerosos colaboradores, alguns dos quais haveriam de firmar indelevelmente o seu nome no jornalismo português.

Ao registar a efeméride, evocamos o nome do prof. José Pereira Teles — um homem que se deu todo à sua

Continua na página 3

ANTÓNIO ALEIXO POETA DO POVO

Continuação da 1.ª página

militar e casado, ingressou na P.S.P., donde saiu pouco tempo depois, para emigrar, como servente de pedreiro, até terras de França. Devido, porém, às condições infra-humanas em que os emigrantes viviam em Paris e, principalmente, roído pela saudade da família e da pátria, regressou ao Algarve, passados dois anos, «apesar rico do que viu». Da sua permanência na capital francesa, deixou-nos, entre outras, esta recordação poética:

Corta-se-me o coração
ao pensar que passo a vida
numa casa construída
de tábuas e papelão;
penso na minha nação
e na vida camponesa,
na luz clara, na limpeza
do céu do meu Portugal,
porque nesta capital
as nuvens mostram tristeza.

Certamente em França, apanhou uma doença no estômago que o impediu, após o regresso a Loulé, de praticar trabalhos pesados. E, como apenas se podia alimentar à base de leite, teve de se fazer guardador de cabras (umas suas e

outras a meias). Além disso, numa tentativa de arranjar algum dinheiro para sustento da mulher e dos filhos, pôs-se também a vender cautelas. Porém:

De vender a sorte grande,
confesso, não tenho pena;
que a roda ande ou desande
eu tenho sempre a pequena.

A vida, sem dúvida, foi-lhe sempre madrastra, a tal ponto que, um dia, ele desabafou:

Eu já não sei o que faço
p'ra juntar algum dinheiro;
se se vendesse a desgraça
já hoje eu era banqueiro.

Na realidade, em ordem a ver se conseguia amealhar algumas moedas:

Fui polícia, fui soldado
estive fora da Nação;
vendo jogo, guardo gado,
só me falta ser ladrão.

Embora:

Sei que pareço um ladrão,
mas há muitos que eu conheço
que, sem parecer o que são,
são aquilo que eu pareço.



ORLANDO DE OLIVEIRA

1 Os apaixonados são teimosos. Teima que vences!

Foi o primeiro pensamento que nos acudiu ao tomarmos contacto directo com o «2.º Aditamento ao Plano de Desenvolvimento de Funções em 1974-75» da Universidade de Aveiro.

Já lá vão uns três anos que, a pedido do Engenheiro-Director do Porto de Aveiro e da Junta Antónoma da Ria de Aveiro, me debrucei sobre o problema geral da Ria e a evolução preocupante que

esse mesmo problema estava a seguir.

Porque não tinha na minha mão uma resposta totalmente satisfatória, limitei-me a dar apenas o que era possível:

1 — Bati à porta do I. D. E. S. O., de Eirol, dirigido pelo Cónego Póvoa Reis, homem de rara eficiência no seu trabalho científico; essa porta escancarou-se de par em par e a verdade é que já se fizeram algumas explorações de natureza físico-química e biológica, já se desco-

briu e estudou uma nova espécie vegetal, como se estudou uma nova comunidade, também vegetal, que levou um grupo de jovens aveirenses à Alemanha para apresentar trabalho aceite como valioso, sobre a matéria.

2 — Além da ideia do número anterior, e porque tinha a noção exacta de insuficiência para problema tão importante e complexo, olhei mais para cima e lancei o pregão do «Instituto da Ria», ramificação da Universidade de Aveiro, nessa altura ainda com largo caminho a percorrer até que se transformasse em realidade. Só dois anos depois de eu apregoar o Instituto foi criada a U. A., em 11 de Agosto de 1973.

Foram estes dois parágrafos o melhor que então me foi possível, repito: mas, salvaguardadas as devidas e lógicas proporções, os dois caminhos estavam perfeitamente certos. O I. D. E. S. O., porque havia de dar e deu uma resposta imediata; a U. A. e o seu Instituto da Ria porque promete agora, e para breve, um estudo sério, profundo e completo da mesma Ria.

Ninguém nos promete que venha a criar-se uma

Continua na página 3

trabalho a Aveiro — conforme notícia igualmente dada à estampa no último número deste jornal —, para se inteirarem de problemas directamente ligados com aquela Secretaria de Estado), o Governador Civil de Viseu, presidentes de Comissões Administrativas de diversos Municípios do Distrito e outras qualificadoras individualidades.

Depois do jubiloso anúncio do Dr. Neto Brandão — que, após ter dirigido aos manifestantes um apelo, no sentido de colaborarem na limpeza daquela ferrovia, anunciou tam-

bém que o novo comboio passaria a ser rebocado por máquinas «Diesel» (em condições de actualizada eficiência e precaução, como se impõe) — usou da palavra, em nome das populações do Vale do Vouga, Jaime Gralheiro. Após ter referido que se espera a nacionalização, antes do fim deste ano, da C. P., e depois de ter feito uma análise ao estado financeiro da mesma companhia de transportes, afirmou, em dado passo, que a linha do Vale do Vouga irá funcionar como «exploração-piloto» em relação às restantes linhas de via reduzida do País.

Em seguida, falou o Rev.º Orlando Ferreira dos Santos, para agradecer, em nome dos promotores da manifestação, a presença das entidades que, de Lisboa, se haviam deslocado aqui.

Por último, o Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações acentuou que tudo quanto ali havia sido anunciado não representava mais do que a justiça feita aos desejos da populações interessadas.

Mais tarde, em reunião com representantes da Imprensa, o Presidente do Conselho de Administração da C. P. deu conta, em linhas gerais, dos moldes em que os comboios do Vale do Vouga vão passar a funcionar: a C. P. organiza-

Continua na página 3

NA FLORESTA...

NA FLORESTA
DOS PASSOS VIGIADOS
AS HORAS SUSPENSAS
E OS VERSOS SELVAGENS
QUE MATAM
O DIA

NA FLORESTA
DOS PASSOS VIGIADOS
O OIRO DOS BEIJOS
E O COFRE DA NOITE
QUE MANTÉM
ESTRELAS

NA FLORESTA
DOS PASSOS VIGIADOS
OS SONHOS
A MORTE
A VIDA
OS CALVARIOS DO TEMPO
E UMA CRUZ
ERGUIDA

Novembro/74

CARBATY

Litoral

AVEIRO, 16 DE NOVEMBRO DE 1974

Ex.º Senhor
João Sarabando

AVEIRO